



Universidade de Brasília – UnB
Universidade Aberta do Brasil – UAB
Faculdade de Educação – FE
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação
III Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania
com Ênfase na Educação de Jovens e Adultos/2015

Iara de Oliveira Ribeiro Soares
Simone Raquel Sousa da Costa

**Práticas Interdisciplinares na EJA:
uma perspectiva de aprendizagens significativas**

Brasília, DF
Novembro/2015



Universidade de Brasília – UnB
Universidade Aberta do Brasil – UAB
Faculdade de Educação – FE
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação
III Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania
com Ênfase na Educação de Jovens e Adultos/2015

Práticas Interdisciplinares na EJA: uma perspectiva de aprendizagens significativas

Iara de Oliveira Ribeiro Soares
Simone Raquel Sousa da Costa

Prof^a. Me. Ana Cristina de Castro (Orientadora)
Prof^a. Esp. Maria do Socorro da S. Linhares (Tutora)

Projeto de Intervenção

Brasília, DF
Novembro/2015

Universidade de Brasília – UnB
Universidade Aberta do Brasil – UAB
Faculdade de Educação – FE
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação
III Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania
com Ênfase na Educação de Jovens e Adultos/2015

Iara de Oliveira Ribeiro Soares
Simone Raquel Sousa da Costa

Práticas Interdisciplinares na EJA: uma perspectiva de aprendizagens significativas

Trabalho de conclusão do III Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase em EJA/2015, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do grau de Especialista na Educação de Jovens e Adultos.

Prof^a. Me. Ana Cristina de Castro (Orientadora)

Prof^a. Esp. Maria do Socorro da S. Linhares (Tutora)

Me. Augusto Charan Alves Barbosa Gonçalves (Avaliador Externo)

Brasília, DF
Novembro/2015

AGRADECIMENTOS

A Deus por presentear-nos com a oportunidade ímpar de experienciar novas vivências acadêmicas e pessoais ao desenvolvermos este trabalho.

À coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação pelos ensinamentos, apoio e profissionalismo, os quais nos possibilitaram a materialização deste projeto.

À nossa orientadora, Ana Cristina de Castro, pela ajuda, orientações, contribuições e por nos mostrar os encantos da vida acadêmica.

À nossa tutora, Maria do Socorro da S. Linhares, pela atenção e contribuições realizadas a este trabalho.

Às nossas famílias pela paciência, orgulho e confiança em nossa capacidade.

Por aprendizagem significativa, entendo aquilo que provoca profunda modificação no indivíduo. Ela é penetrante e não se limita a um aumento de conhecimento, mas abrange todas as parcelas de sua existência.

Carl Rogers

RESUMO

Este trabalho é um Projeto Interventivo Local (PIL) que busca promover práticas interdisciplinares na Educação de Jovens e Adultos (EJA), objetivando o desenvolvimento de aprendizagens significativas nas aulas de História e Língua Portuguesa. O *locus* desta pesquisa foi o Centro de Ensino Médio Escola Industrial de Taguatinga (CEMEIT), uma escola da rede pública de ensino da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Para o desenvolvimento deste estudo, foram realizadas: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e conversas informais com vários professores atuantes na EJA. O objetivo deste Projeto de Intervenção Local (PIL) foi o de contribuir para promoção de aprendizagens significativas, a partir das práticas interdisciplinares aplicadas por meio de oficinas pedagógicas durante as aulas de Língua Portuguesa e História. Os sujeitos participantes foram os estudantes do segundo segmento da EJA do CEMEIT.

Palavras-chave: EJA. Oficinas interdisciplinares. Aprendizagem significativa.

ABSTRACT

This paper is an Interventional Local Project (PIL) which seeks to promote interdisciplinary workshops in Youth and Adult Education (EJA) for the development of significant learning in History and Portuguese Language classes at the Industrial School and High School Teaching Center in Taguatinga - CEMEIT (Centro de Ensino Médio Escola Industrial de Taguatinga), which is a state school that belongs to the Federal District of Brazil's Department of Education. In order to elaborate this work, it was carried out bibliographical research, desk research and informal conversations with several teachers working in EJA. The aim of this interventional project (PIL) is to contribute to the promotion of meaningful learning, as of interdisciplinary workshops applied in pedagogy workshops in Portuguese and History classes. The subjects of this study were students of the second segment of the Youth and Adult Education (EJA) at CEMEIT.

Key-words: Youth and Adult Education. Interdisciplinary workshops. Meaningful learning.

LISTA DE SIGLAS

ASTE – Associação dos Trabalhadores em Educação

CEMEIT – Centro de Ensino Médio Escola Industrial de Taguatinga

CF/88 – Constituição Federal de 1988

EJA – Educação de Jovens e Adultos

FE – Faculdade de Educação

PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais

PROF – Professor

SEEDF – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

UnB – Universidade de Brasília

SUMÁRIO

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS PROPONENTES.....	10
1.1 NOME	
1.2 GRUPO	
1.3 INFORMAÇÕES PARA CONTATO	
2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....	10
2.1 TÍTULO	
2.2 ÁREA DE ABRANGÊNCIA	
2.3 INSTITUIÇÃO	
2.4 PÚBLICO AO QUAL SE DESTINA	
2.5 PERÍODO DE EXECUÇÃO	
3 AMBIENTE INSTITUCIONAL.....	11
4 JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA E MARCO TEÓRICO.....	13
5 OBJETIVOS.....	17
5.1 OBJETIVO GERAL	
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
6 ATIVIDADES E RESPONSABILIDADES.....	17
7 CRONOGRAMA.....	21
8 PARCEIROS.....	21
9 ORÇAMENTO.....	21
10 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	21
11 REFERÊNCIAS.....	23
ANEXOS	

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS PROPONENTES

1.1 NOMES

Iara de Oliveira Ribeiro Soares

Simone Raquel Sousa da Costa

1.2 GRUPO

Grupo 8

1.3 INFORMAÇÕES PARA CONTATO

Iara de Oliveira Ribeiro Soares

Telefone: 8322-6572

E-mail: iara.historia@gmail.com

Simone Raquel Sousa da Costa

Telefone: 8112-1541

E-mail: sraquelsc@hotmail.com

2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

2.2 TÍTULO

Práticas Interdisciplinares na EJA: uma perspectiva de aprendizagens significativas.

2.3 ÁREA DE ABRANGÊNCIA:

Local

2.4 INSTITUIÇÃO

Centro de Ensino Médio Escola Industrial de Taguatinga – CEMEIT

Endereço: AE Setor B Norte AE 5 QNB 01 – Taguatinga CEP: 72115-010

Instância institucional de decisão:

- Governo do Distrito Federal;
- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga – DF.

2.5 PÚBLICO AO QUAL SE DESTINA

O Centro de Ensino Médio Escola Industrial de Taguatinga (CEMEIT) atende a duas modalidades de ensino: Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos –

EJA – (1º e 2º segmentos). As três séries do Ensino Médio são oferecidas nos turnos matutinos e vespertinos; e EJA, no noturno.

O CEMEIT caracteriza-se por atender a uma comunidade diferenciada de várias regiões administrativas próximas a Taguatinga com uma grande diversidade socioeconômica e cultural.

Este projeto destina-se aos estudantes do 2º segmento da Educação de Jovens e Adultos. Este público é bem diversificado, a saber: jovens e adultos de 15 a 65 anos de idade.

Os menores de 18 anos de idade não trabalham, já os maiores dessa idade são trabalhadores de diversos setores da sociedade, com uma grande incidência de empregados domésticos e comerciários. Além desse alunado, há estudantes com restrição de liberdade ou liberdade assistida.

2.6 PERÍODO DE EXECUÇÃO

Início (mês/ano): 09/2015;

Término (mês/ano): 07/2016.

3 AMBIENTE INSTITUCIONAL

O Centro de Ensino Médio Escola Industrial de Taguatinga (CEMEIT) está localizado no Setor B Norte, AE 5, QNB 01 em Taguatinga, cujo CEP é o 72115-010. Ocupa uma grande área no centro de Taguatinga, a qual é compartilhada com a Biblioteca Pública Machado de Assis, a Biblioteca Braille Dorina Nowill, o Teatro da Praça, a Academia de Letras de Taguatinga e a Associação dos Trabalhadores em Educação (ASTE).

O CEMEIT está vinculado à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), cujo atual Secretário é sr. Júlio Gregório. A Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga é coordenada pelo sr. Juscelino Nunes de Carvalho. A direção do CEMEIT é composta pelo professor Edson Estevão dos Reis (Diretor) e professora Marilene Vieira Campos Gomes (Vice-Diretora).

Foram realizadas visitas à instituição em questão, a fim de conhecer o ambiente escolar, os sujeitos da pesquisa e as dificuldades em sala de aula. Ademais, conversou-se com dois professores dos componentes curriculares de

História e Língua Portuguesa, no intuito de coletar dados que nos ajudassem a responder à questão central desta pesquisa.

Questionou-se aos professores quais eram as dificuldades dos alunos em relação à aprendizagem das disciplinas em questão, e obtiveram-se as seguintes repostas:

Grande parte deles não compreendem textos simples, enunciados de questões, são analfabetos funcionais. Sem saber ler e escrever, esses alunos não são capazes de entender as outras matérias (Professor 1 – Língua Portuguesa).

Os alunos apresentam dificuldades relacionadas à leitura e interpretação, o que dificulta o processo de aprendizagem na disciplina de História, pois são requisitos necessários para a compreensão de fatos históricos, análise e a relação com a realidade atual. Além disso, os alunos não apresentam interesse em aprender, já que muitas vezes os conteúdos não possuem vínculos com suas realidades. É muito mais fácil apresentar-lhes resumos e questionários que os levam a simplesmente decorar fatos, datas e personagens históricos (Professor 2 – História).

A partir de uma conversa informal com dois professores, vieram as inquietações das pesquisadoras. Este projeto foi criado com o objetivo de promover práticas interdisciplinares na EJA, visando a desenvolver aprendizagens significativas em relação aos processos de leitura, compreensão e produção textual, bem como a aprendizagem quanto aos processos e fatos históricos.

Diante do contexto apresentado, Ausubel (1978) reitera que é necessário partir do que o aluno já sabe para basear seus ensinamentos na construção de uma aprendizagem significativa.

No chão da sala de aula, entende-se que hoje, já não é possível ensinar sem respeitar os saberes dos educandos que foram adquiridos com a experiência de vida ao longo do tempo. Sendo assim, é importante despertar o interesse pela disciplina com base na realidade concreta, além de envolver os sujeitos na prática pedagógica que se deseja fomentar. Assim, estudar fará algum sentido para aquele que aprende (FREIRE, 1996, p. 15).

4 JUSTIFICATIVA, CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA E MARCO TEÓRICO

O projeto em questão surge a partir da necessidade de aprimorar a práxis pedagógica do professor de forma interdisciplinar, visando às aprendizagens significativas dos estudantes de EJA. Estes são sujeitos que tiveram seus saberes constituídos em experiências de vida, e grande parte deles não têm acesso à cultura, à escolarização ou à garantia dos direitos sociais básicos (educação, saúde, alimentação, moradia, trabalho, lazer, segurança, previdência social, proteção à maternidade e à infância e assistência aos desamparados), todos assegurados aos cidadãos no artigo 6º da CF/88.

Em relação à pesquisa quanto aos objetivos teve caráter exploratório. Segundo Gil (2008) esse é o mais indicado quando se deseja uma visão geral e aproximada acerca de determinado fato. Nesse sentido, foi realizada pesquisa bibliográfica e documental. Lakatos e Marconi (2003) afirma que a finalidade da pesquisa bibliográfica é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto. Desta forma, realizou-se um levantamento bibliográfico, por meio de pesquisa em livros e artigos acadêmicos sobre as práticas interdisciplinares na EJA.

Gil (2008) afirma que a pesquisa documental se vale de materiais que não receberam um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados. Nesta perspectiva, foram pesquisados documentos, baseando-se na análise de leis que respaldam o direito e acesso do indivíduo à educação pública, principalmente, na modalidade da Educação de Jovens e Adultos.

Levando em consideração às especificidades do estudante adulto e trabalhador na EJA – a idade, o cansaço e o tempo –, faz-se necessário e urgente mudar as práticas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem. É preciso considerar as dificuldades encontradas em sala de aula para desenvolver os conteúdos exigidos.

Sendo assim, nasce um grande desafio, a saber: mudar o olhar sobre o ensino de uma disciplina isolada e atrair outros olhares para o mesmo assunto, conforme registrado no Currículo em Movimento da EJA (2013).

Após observação em sala de aula na modalidade da Educação de Jovens e Adultos, notou-se que os modelos de aprendizagem atendem ao padrão tradicional, pautado na exposição de conteúdos de modo fragmentado.

No ensino da História são desconsiderados os elementos históricos, contextuais e reais. Esta prática não possibilita o desenvolvimento de aprendizagens significativas, visto que os estudantes não são protagonistas do seu processo de ensino-aprendizagem, apenas decoram, colam e copiam datas, nomes e fatos históricos do quadro-negro.

O ensino de Língua Portuguesa também é tradicional, a saber: voltado para a excessiva valorização da gramática normativa e para a leitura e produção de textos sem contextualização, em que possibilita tão somente a decodificação e a reprodução mecânica das informações dos textos. Tal prática torna a aprendizagem pouco atrativa, sem fomentar motivação. Não desperta interesse nos estudantes, e o excesso de regras credita à disciplina de Língua Portuguesa um alto grau de dificuldade. Sem desenvolver as habilidades necessárias, o aluno não entende um texto nem mesmo consegue fazer uma leitura crítica sobre a realidade em que vive. Quando o estudante não compreende o que lê, aumenta-se o grau de dificuldade para aprendizagens em outros componentes curriculares em estudo.

Diante do exposto, a leitura e a compreensão do que se lê são extremamente importantes para entender os contextos e processos da História. Sem essas habilidades, não é possível estabelecer as relações entre a sociedade e a história do país, tão pouco compreender conceitos de cidadania, política e cultura.

Como exposto anteriormente, percebe-se nas práticas docentes o ensino tradicional. Os estudantes, não raro, memorizam e reproduzem conceitos e fatos, em que não se desenvolve a percepção do senso crítico, não interpretam textos, nem percebem as relações de causa e consequência entre conceitos e fatos históricos. Na sala de aula atual, já não há mais espaço-tempo para a perspectiva do ensino tradicional, Bortone (2012) entende que:

[d]ecorar conteúdos que nada significam para sua vida não contribui para que os alunos se tornem cidadãos conscientes e capazes de atuar criticamente e reflexivamente na sociedade. É necessário construir aprendizagens que estejam em consonância com as questões sociais que

marcam cada momento histórico, cuja assimilação é considerada essencial para que possam exercer seus direitos e deveres (BORTONE, 2012, p. 35).

Em relação ao contexto apresentado, ratifica-se a questão central deste estudo: Como desenvolver práticas interdisciplinares na EJA para as aprendizagens dos estudantes do 2º segmento?

Buscando resposta a essa questão central, pensou-se na prática interdisciplinar como uma forma de alinhamento didático e pedagógico entre as duas disciplinas, partindo das experiências de mundo que os alunos trazem para o contexto da sala de aula.

Segundo Pátaro e Bovo (2012), a interdisciplinaridade apresenta como sentido geral a necessidade de interligação entre as diferentes áreas de conhecimento na tentativa de compreender os problemas que afetam a sociedade.

Libâneo (1998) entende que:

[a] noção mais conhecida de interdisciplinaridade é a de interação entre duas ou mais disciplinas para superar a fragmentação, a compartimentalização de conhecimentos, implicando uma troca entre especialistas de vários campos do conhecimento na discussão de um assunto, na resolução de um problema, tendo em vista uma compreensão melhor da realidade (LIBÂNEO, 1998, p. 37).

Dessa forma, faz-se necessário o diálogo entre as disciplinas em estudo, para que o aluno se aproprie do conhecimento de forma efetiva. Godoy (2014) afirma que a interdisciplinaridade propõe novas ações pedagógicas que convergem na prática coletiva, no diálogo e na história de vida dos envolvidos.

Sendo assim, este projeto busca dialogar de forma interdisciplinar entre os componentes curriculares de História e Língua Portuguesa, no intuito de aprimorar as práticas pedagógicas, visando às aprendizagens significativas aos estudantes de EJA do 2º segmento.

Sabe-se que abordar os períodos da história, suas características, importância e mudanças ocasionadas, de maneira que produza conhecimento significativo, não é uma tarefa fácil para o professor devido a quantidade de informações quanto aos fatos históricos, dificuldades que os estudantes apresentam em ler, interpretar e escrever texto. Esta realidade também é identificada pelo

professor ao ensinar Língua Portuguesa, visto que os alunos não conseguem ler, escrever e interpretar os textos durante estas aulas.

Não raro, muitos estudantes apresentam dificuldades na produção e interpretação textual, e a escrita é sempre uma barreira para que desenvolvam a aprendizagem em todas as disciplinas. Estas disciplinas (História e Língua Portuguesa) convergem-se no que diz respeito ao desenvolvimento da habilidade de interpretação de textos e da construção do pensamento crítico.

Os objetivos de aprendizagens interdisciplinares partem dos diversos tipos de linguagens e suas abordagens e sugerem a construção do pensamento crítico, responsável e construtivo dos alunos, promovendo assim uma relação dialógica e interdisciplinar, o que favorece o estudo de diferentes problemáticas da sociedade contemporânea.

Bortone (2012) ressalta que o trabalho interdisciplinar assegura que os alunos tenham uma melhor compreensão dos fenômenos naturais e sociais, promove a discussão e estimula o diálogo. A autora ainda afirma que a interdisciplinaridade leva o aluno a ampliar sua visão de mundo e é uma forma criativa de institucionalizar a produção do conhecimento.

Portanto, torna-se evidente a necessidade de reinvenção das práticas pedagógicas para que o conhecimento produzido no ambiente escolar seja significativo para a vida do aluno. Nesse sentido, Fazenda (2015) afirma que:

cada disciplina deve ser analisada não apenas no lugar que ocupa ou ocuparia na grade, mas nos saberes que contemplam, nos conceitos enunciados e no movimento que esses saberes engendram, próprios de seu lócus de cientificidade. Essa cientificidade, então originada das disciplinas, ganha o *status* de interdisciplina no momento que obriga o professor a rever suas práticas e a redescobrir seus talentos (FAZENDA, 2015, p. 2).

Este projeto, então, propõe a construção de práticas interdisciplinares como estratégia pedagógica para a promoção de uma educação emancipadora, pautada na formação de estudantes críticos e sujeitos ativos de sua própria história.

O trabalho será conduzido por meio de oficinas interdisciplinares, as quais abordarão a interpretação e compreensão de fatos históricos, muitas vezes vivenciados por grande maioria desse público, além de trabalhar os diversos gêneros textuais como prática educativa voltada ao letramento.

Esta tarefa desafiadora confirma a viabilidade do projeto, uma vez que o alvo é a construção de uma aprendizagem significativa e uma educação de qualidade ao estudante da EJA. A construção de uma aprendizagem significativa é o resultado que se deseja alcançar neste PIL. Essa construção se fundamenta na experiência de vida dos sujeitos envolvidos e nas alianças em busca de suas aprendizagens.

David Ausubel (1978), pensador cognitivista, criou uma teoria em que o conhecimento prévio do aprendiz é o fator mais importante que influencia a aprendizagem. Para esse teórico, aprender significativamente é saber relacionar o que já se sabe ao que se deseja aprender. É estabelecer assim relações entre o aprendido e o que será aprendido. Ainda Ausubel (1978) afirma que é necessário haver condições favoráveis para que a aprendizagem significativa aconteça.

A primeira delas é a disposição do aprendiz em aprender. Já segunda condição diz respeito a um ambiente favorável a aprendizagem. E a terceira se refere a um material adequado. O aluno precisa de um material que faça sentido para que aprenda. Ou seja, um ensino diferenciado voltado para ações práticas e lúdicas. A junção desses três elementos constrói uma aprendizagem consistente, que faça sentido para o estudante progredir nos processos de ensino-aprendizagem.

5 OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Promover práticas interdisciplinares para o desenvolvimento de aprendizagens significativas ao estudante da EJA.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular a leitura e interpretação de textos em diversos gêneros textuais;
- Desenvolver o senso crítico, a partir do estudo de fatos históricos brasileiros;

- Aplicar oficinas pedagógicas que promovam práticas interdisciplinares voltadas às aprendizagens significativas nas aulas de Língua Portuguesa e História;
- Elevar o nível de conhecimento da turma.

6 ATIVIDADES E RESPONSABILIDADES

A Organização Curricular da EJA – 2º segmento – e os eixos curriculares não são estáticos, há que se buscar uma adequação às características da comunidade escolar e relacionar os conteúdos com os interesses destes estudantes, suas condições de vida e trabalho. É papel do professor mediar a criação de múltiplas interpretações da nossa história de modo a produzir novos saberes.

A História é uma ciência humana e caráter social, que abre várias possibilidades no que se diz respeito à realização de uma prática interdisciplinar, evitando a linearidade do desenvolvimento histórico, permeado por situações da contemporaneidade das relações interpessoais. Com base no Currículo em Movimento (2013), o estudante de História deve ter a compreensão dos fatos, debater ideias e expressá-las por escrito ou por outras formas de comunicação.

A Língua Portuguesa é um instrumento que possibilita a participação ativa das pessoas na sociedade. Segundo o Currículo em movimento (2013), as experiências conseguidas pela escuta, leitura, produção oral e escrita de textos proporcionam autonomia da utilização da língua materna e ampliação do conhecimento em todas as áreas. Sendo assim, a prática interdisciplinar entre as duas disciplinas serão aplicadas por meio de oficinas pedagógicas, pautada na análise de gêneros textuais e fatos históricos que se convergem para o desenvolvimento das aprendizagens significativas, permitindo que o estudante seja sujeito ativo da produção de novos saberes.

I. PREPARAÇÃO PARA AS OFICINAS: AULAS EXPOSITIVAS SOBRE A DITADURA MILITAR E OS GÊNEROS TEXTUAIS

- As oficinas serão iniciadas com a apresentação dos conteúdos em sala de aula, a saber: Período Militar (1964-1985), leitura e escrita de gêneros textuais da comunicação cotidiana (linguagem verbal e não verbal) – textos poéticos, expositivos, jornalísticos, letras de músicas, charges, debates, exposições. Tempo estimado: de 2 a 3 meses.
- A temática de todos os textos será o período da Ditadura Militar no Brasil.

II OFICINA TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 1: VISIONAMENTO DO FILME ZUZU ANGEL

Objetivo: utilizar o vídeo como forma de aplicar as TIC ao processo educativo, para promover uma discussão temática do filme.

- Os alunos assistirão ao filme Zuzu Angel;
- Logo em seguida, será promovida uma discussão sobre o filme com base nas perguntas seguintes:

1. Que período da história do Brasil é retratado no filme?
2. O que caracterizava esse período?
3. Qual a reação das pessoas diante do que estava acontecendo no Brasil?
4. O que acontecia com essas pessoas?
5. O governo admitia que existisse tortura no Brasil?
6. Como era a tortura? Quem praticava a tortura?
7. Qual era o motivo das prisões dos cidadãos?

- Como proposta de atividade, os alunos deverão escrever um parágrafo dissertativo-argumentativo sobre o período da Ditadura Militar.

- Em seguida, a turma será dividida em oito grupos com 5 estudantes que discutirão sobre os trechos produzidos. Cada grupo fará uma produção coletiva a partir das ideias produzidas nos parágrafos.
- Ao final, um estudante apresentará a produção textual oral e escrita do grupo.

III OFICINA TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 2: LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL

Objetivo: reconhecer o período da Ditadura Militar e a tipologia textual nos diversos tipos de textos apresentados.

- Os alunos serão divididos em 8 grupos de 5 estudantes para a execução desta atividade;
- Cada grupo receberá um texto diferente: charges, texto jornalístico, imagens, poesia e letra de música para análise e interpretação (textos em anexo);
- A análise será desenvolvida da seguinte forma:

Todos deverão ler os textos. Em seguida, identificarão todas as palavras que desconheçam o significado. Com o auxílio de um dicionário, far-se-á um estudo dos significados dessas palavras no contexto. Posteriormente, perguntas inferenciais serão apresentadas para que o estudante encontre as pistas no texto. De que trata o texto? O que você pensa sobre a temática? Quem são os personagens do texto? E o que eles representam? Ao término da análise, cada grupo deverá apresentar suas considerações sobre o texto ou imagem analisada para a turma.

IV OFICINA TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 3: NOITE MUSICAL

Objetivo: proporcionar um momento privilegiado de estudo aos estudantes, no intuito de provocar pensamentos, lembranças, sensações e sentimentos a partir da audição das músicas.

- Será realizada uma noite musical no Teatro da Praça. Optou-se por utilizar um ambiente externo à sala de aula para não causar incômodo às outras salas e proporcionar melhor aproveitamento da atividade proposta;
- Foram selecionadas cinco músicas que retratam o período histórico em estudo. A cada música tocada, será promovida a discussão sobre o movimento histórico, e será feita a interpretação da letra da música:

O bêbado e a equilibrista – João Bosco;

Como nossos pais – Elis Regina;

Alegria, alegria – Caetano Veloso;

Pra não dizer que não falei de flores – Geraldo Vandré;

Meu caro amigo – Chico Buarque.

- A apresentação será realizada em parceria com a Banda ArtFicius;
- A partir da discussão das letras quanto aos fatos históricos e as interpretações textuais, os estudantes deverão produzir suas memórias, suas lembranças, sentimentos, sensações que as músicas despertarão.
- A atividade será uma produção textual – um memorial sobre a história dos alunos associada ao contexto histórico em questão. Caso algum aluno desconheça esse período por ainda não o ter vivenciado, poderá entrevistar seus pais ou seus avós para construir uma memorial sobre a história deles.

V FINALIZANDO AS OFICINAS: EXPOSIÇÃO

A culminância do projeto dar-se-á com a exposição das Memórias Literárias, contadas pelos alunos, no *hall* de entrada da escola. Todo o material produzido nas oficinas será exposto.

7 CRONOGRAMA

Primeiro semestre de 2016.

8 PARCEIROS

Teremos como parceira a Banda ArtFicius, que se apresentará na Noite Musical.

9 ORÇAMENTO

A escola (CEMEIT) já dispõe de recursos tecnológicos e pedagógicos para a realização deste projeto, não sendo necessário assim se dispor de recursos financeiros.

10 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá de modo qualitativo durante a realização das oficinas, observando a participação efetiva dos estudantes e os resultados apresentados por meio da produção das atividades orais e escritas. Portanto, será considerada a observação do desempenho e da contribuição do aluno nos grupos e a construção coletiva do conhecimento. Além disso, todo o material produzido pelos alunos será utilizado para a avaliação quantitativa que corresponderá à atribuição de notas. Cada produção será mensurada no valor de 1 ponto para cada disciplina.

11 REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J.; HANESIAN, H. **Psicologia educacional**: interamericana. 2 ed. Rio de Janeiro, 1978.

BORTONE, M. E. Letramento e competências: construindo novos paradigmas na escola. **Entreletras**. Araguaína-TO, v. 3, n. 2, 10 dez, 2012, p.192-203.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília/DF. Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em movimento da educação básica**: educação de jovens e adultos, 2013.

FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade: didática e prática de ensino. **Revista interdisciplinaridade**, v.1, n. 6, 2015, p. 9-17.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008

GODOY, H. P. Interdisciplinaridade: uma nova abordagem científica? Uma filosofia da educação? Um tipo de pesquisa? **Revista Interdisciplinaridade**, v.1, n. 4, 2014, p.65-69.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade e. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?**: novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.

PÁTARO, R. F.; BOVO, M. C. A interdisciplinariedade como possibilidade de diálogo e trabalho coletivo no campo da pesquisa e da educação. **Revista NUPEM**, Campos Mourão, v. 4, n. 6, jan/jul., 2012, s. p.

PROJETO Político-Pedagógico do Centro de Ensino Médio Escola Integral de Taguatinga/DF. Brasília, 2014.

Texto base. **Orientação para elaboração do Projeto de Intervenção Local (PIL)**. Versão aprovada pela Coordenação Colegiada da UnB/UAB, Faculdade de Educação, 2014/2015.

ANEXOS

Anexo A

OFICINA INTERDISCIPLINAR 1: Exibição do filme Zuzu Angel



Zuzu Angel é um filme brasileiro de 2006, do gênero dramabiográfico, dirigido por Sérgio Rezende. A produção é de Joaquim Vaz de Carvalho, a produção executiva de Heloísa Rezende, a trilha sonora de Cristóvão Bastos, a direção de fotografia de Pedro Farkas, a direção de produção de Laís Chamma e Milton Pimenta, a direção de arte de Marcos Flaksman, o figurino de Kika Lopes e a edição de Marcelo Moraes. Zuleika Angel Jones, conhecida como Zuzu Angel, foi uma estilista brasileira, mãe do militante político Stuart

Angel Jones e da jornalista Hildegard Angel. Zuzu teve seu filho torturado e assassinado pela ditadura militar. Na virada dos anos 60 para os anos 70, Stuart Jones, filho de Zuzu e então estudante de economia, passou a integrar as organizações clandestinas que combatiam a ditadura militar. A partir daí, a apolítica Zuzu entraria em uma guerra contra o regime pela recuperação do corpo de seu filho, envolvendo até os Estados Unidos, país de seu ex-marido e pai de Stuart.

A busca de Zuzu pelas explicações, pelos culpados e pelo corpo do filho só terminou com sua morte, ocorrida na madrugada de 14 de abril de 1976, num acidente de carro na Estrada da Gávea. Uma semana antes do acidente, Zuzu deixara na casa de Chico Buarque de Hollanda um documento que deveria ser publicado caso algo lhe acontecesse, em que escreveu: “Se eu aparecer morta, por acidente ou outro meio, terá sido obra dos assassinos do meu amado filho”. Depois de sua morte, Zuzu foi homenageada em livros, música e filme. O mesmo Chico Buarque compôs, sobre melodia de Milton, a música Angélica, em 1977, em homenagem à estilista.

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Zuzu_Angel_%28filme%29>. Acesso em 20/08/15.

ANEXO B

OFICINA INTERDISCIPLINAR 2: IMAGENS



<http://www.redebrasilatual.com.br/jornais/bebedouro/onde-esta-voce-heleny-guariba-a-lenita-de-bebedouro>



<http://jornalqgn.com.br/noticia/a-tortura-e-os-mortos-na-ditadura-militar>



<http://www.fcnoticias.com.br/ditadura-militar-no-brasil-1964-a-1985/>

ANEXO C: CHARGES



Ziraldo e a denúncia do que estava por trás da frase: Ame-o ou deixe-o.

<<http://www.guata.com.br/na-resistencia-o-humor/>>

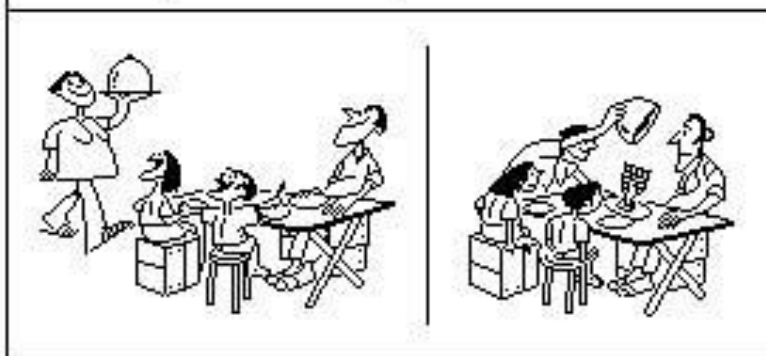


"Teje todo mundo preso!", charge de Claudius.

(Teje todo mundo preso!, charge de Claudius. In: BRENER, J. *Jornal do Século XX*. São Paulo: Moderna, 1998, p.229)



... "de um povo heróico, o brado retumbante"...



ZIRALDO. In: RODRIGUE, J. E. *História em documento 8*. São Paulo: FTD, 2000, p. 247.

ANEXO D: POESIA

Não há Vagas

O preço do feijão
não cabe no poema. O preço
do arroz
não cabe no poema.
Não cabem no poema o gás
a luz o telefone
a sonegação
do leite
da carne
do açúcar
do pão
O funcionário público
não cabe no poema
com seu salário de fome
sua vida fechada
em arquivos.
Como não cabe no poema
o operário
que esmerila seu dia de aço
e carvão
nas oficinas escuras
- porque o poema, senhores,
está fechado:
"não há vagas"
Só cabe no poema
o homem sem estômago
a mulher de nuvens
a fruta sem preço
O poema, senhores,
não fede
nem cheira

Ferreira Gullar

Maio 1964

Na leiteira a tarde se reparte
em iogurtes, coalhadas, copos
de leite
e no espelho meu rosto. São
quatro horas da tarde, em maio.
Tenho 33 anos e uma gastrite. Amo
a vida
que é cheia de crianças, de flores
e mulheres, a vida,
esse direito de estar no mundo,
ter dois pés e mãos, uma cara
e a fome de tudo, a esperança.
Esse direito de todos
que nenhum ato
institucional ou constitucional
(...)

Ferreira Gullar

ANEXO E: TEXTOS JORNALÍSTICOS

JORNAL DO BRASIL - Curitiba, 21/10/64 - 17 Colunas

Morto no DOI-CODI estava preso há apenas 24 horas

do País — São Paulo, 21 de outubro. — Um homem de 35 anos morreu ontem em Curitiba, vítima de um atentado cometido por agentes do Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) do Estado do Paraná. O morto, cujo nome não foi revelado, estava preso há apenas 24 horas.

Segundo fontes do DOPS, o homem foi preso em Curitiba no dia 19 de outubro, acusado de estar envolvido em atividades subversivas. Ele foi levado para o DOI-CODI, onde morreu no dia 20.

Um relatório médico divulgado ontem afirma que o morto sofreu um ataque cardíaco devido a uma overdose de medicamentos. O relatório também menciona que o homem estava sob constante vigilância e que sua morte foi considerada um acidente.

As autoridades locais estão investigando as circunstâncias da morte e a possibilidade de um crime político.

Polícia acusa ladrões de Trânsito faz duas mortes em S. Gonçalo e 3 vítimas confessa a autoria de quatro em Botafogo

do País — São Paulo, 21 de outubro. — A polícia carioca acusou ontem de autoria de quatro crimes de trânsito que resultaram em duas mortes e três vítimas, um grupo de ladrões de veículos. O grupo também confessou a autoria de quatro crimes semelhantes em Botafogo.

Segundo a polícia, os ladrões são membros de uma organização criminosa que atua na região da Grande Rio de Janeiro. Eles são acusados de roubar veículos e depois vendê-los sem documentação adequada.

Os crimes ocorreram em diferentes pontos da cidade, incluindo áreas de trânsito intenso. As vítimas foram vítimas de colisões e atropelamentos causados pelos veículos roubados.

A polícia está realizando operações para identificar e prender os envolvidos nos crimes.

Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 7 de setembro de 1964

Prisioneiros viajam e seqüestradores prometem soltar Embaixador ainda hoje

NA HORA DO EMBARQUE

Uma foto divulgada pela FSB mostra os 17 presos que embarcaram ontem da Base Aérea de Galeão para o México. Em pé, da esquerda para a direita: Luis Francisco, José Davini, José Maria, Carlos Pinto, Ricardo V. Martins, Mário Augusto, Ricardo Santos, e Roberto Faria. Na segunda fileira e em outros pontos: João Lourenço, Agostinho Pacheco de Silva, Eriberto Polidoro, Jorge Werneck e Flávio Lourenço.

Os seqüestradores prometem soltar o Embaixador ainda hoje.

Os seqüestradores afirmam que os prisioneiros foram libertados e que o Embaixador será solto ainda hoje. Eles também afirmam que não há mais seqüestradores ativos e que todos os seqüestrados foram libertados.

Os seqüestradores também afirmam que não há mais seqüestradores ativos e que todos os seqüestrados foram libertados.

Mensagem de Costa e Silva é otimista

do momento e em São Paulo. Os seqüestradores afirmam que não há mais seqüestradores ativos e que todos os seqüestrados foram libertados.

Os seqüestradores também afirmam que não há mais seqüestradores ativos e que todos os seqüestrados foram libertados.

JANGO NO RIO GRANDE E MAZZILLI EMPOSSADO

ULTIMA HORA DEPREDADA E INCENDIADA

JANGO DESPESA SACRIFICIO DOS GAÚCHOS

EXTRA

Ultima Hora DO A VINDITA FRIA

TÓDA FROTA DE REPORTAGEM DESTRUÍDA A BALA E A FOGO

<<https://resistenciaemarquivo.wordpress.com/tag/ditadura-militar/>>

ANEXO F: OFICINA INTERDISCIPLINAR 3: MÚSICAS

O Bêbado e a Equilibrista

João Bosco

Caía a tarde feito um viaduto
E um bêbado trajando luto
Me lembrou Carlitos
A lua tal qual a dona do bordel
Pedia a cada estrela fria
Um brilho de aluguel
E nuvens lá no mata-borrão do céu
Chupavam manchas torturadas
Que sufoco!
Louco, o bêbado com chapéu coco
Fazia irreverências mil
Pra noite do Brasil, meu Brasil
Que sonha com a volta do irmão do Henfil
(...)

Como Nossos Pais

Elis Regina

Não quero lhe falar
Meu grande amor
Das coisas que aprendi
Nos discos
Quero lhe contar como eu vivi
E tudo o que aconteceu comigo
Viver é melhor que sonhar
Eu sei que o amor
É uma coisa boa
Mas também sei
Que qualquer canto
É menor do que a vida
De qualquer pessoa
Por isso cuidado, meu bem
Há perigo na esquina
Eles venceram e o sinal
Está fechado pra nós
Que somos jovens
(...)

Alegria, Alegria

Caetano Veloso

Caminhando contra o vento
Sem lenço, sem documento
No sol de quase dezembro
Eu vou
O sol se reparte em crimes,
Espaçonaves, guerrilhas
Em cardinales bonitas
Eu vou
(...)

Pra não dizer que não falei de flores

Geraldo Vandré

Caminhando e cantando e seguindo a canção
Somos todos iguais braços dados ou não
Nas escolas, nas ruas, campos, construções
Caminhando e cantando e seguindo a canção
(...)

Meu Caro Amigo

Chico Buarque

Meu caro amigo, me perdoe, por favor
Se eu não lhe faço uma visita
Mas como agora apareceu um portador
Mando notícias nessa fita
(...)